

sões de como se dará o desenvolvimento das ações dos cursos nas comunidades beneficiárias, foi posta em votação a aprovação do Projeto Básico - Descritivo de Alterações do Plano de Trabalho no Âmbito da Etapa 1 das Ações de Qualificação Sócio Profissional do PLANTEQ 2012-2016 bem como o Termo de Referência que será a base para contratação da entidade executora. Ao final, todas as propostas foram aprovadas por unanimidade dos presentes. O Senhor Arolde, em seguida, cobrou a nomeação dos representantes da comissão tripartite visando estudos acerca da redução do número de faixas salariais, consoante o disposto no parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.983, de 31/03/2015. Os conselheiros disseram que cada uma das Bancadas que constituem o CETERJ indicará os seus representantes, e enviará a Secretaria Executiva os nomes para publicação no Diário Oficial do Estado. Em seguida, o Senhor Arolde de Oliveira passou para a discussão da criação de câmara especializada com atribuição de Saúde e Segurança no Ambiente do Trabalho, com base no Regimento Interno do CETERJ. A senhora Gisele Daflon falou da importância da criação desta câmara, pois existe a necessidade de cuidados para com os acidentes de trabalho, decorrentes de lacunas no âmbito estatal, e ressaltou a importância do CETERJ manter parcerias com órgãos especializados na temática saúde e segurança no trabalho. O Senhor Arolde de Oliveira, presidente do CETERJ, declarou criada, então, a Câmara Técnica de Segurança e Saúde no Trabalho, cujos integrantes serão formados por representantes das bancadas do CETERJ, sendo que o representante do governo na referida Câmara será o Superintendente de Saúde e Segurança e Ambiente do Trabalho da SETRAB. Ato contínuo passou-se para o **item IV - ASSUNTOS GERAIS:** A Senhora Gisele Daflon sugeriu que os Conselheiros fizessem viagens às cidades do interior do estado, tripartites, a fim de conhecer as necessidades de cada município e fiscalizar o funcionamento das comissões/conselhos municipais de trabalho. Ela disponibilizou o transporte em nome da SRTE/RJ e propôs que começassem a rodar o estado a partir do próximo mês. O Senhor David de Souza disse que o funcionamento do CETERJ envolve toda a sua estrutura, sendo que o foco é sempre a população, e que o conselho deveria, por isso, ser fortalecido. O Senhor Arolde concordou com a importância dessas viagens e disse que o Conselho deveria se organizar para começar a realizá-las. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar e esgotada a pauta, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Marcílio Coelho Nunes, Secretário-Executivo do CETERJ, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo Presidente, pelos demais membros do Colegiado e por mim.

*Omitida no D.O. de 05/05/2014.

ATA DA 54ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 28 de maio de 2015

LOCAL: Associação Comercial do Rio de Janeiro - Rua da Candelária, nº 9 - Mezanino - Centro

PARTICIPANTES: Arolde de Oliveira, Secretário de Estado de Trabalho, Emprego e Renda (SETRAB) e Presidente do CETERJ; Marcílio Coelho Nunes, Secretário Executivo do CETERJ; Fábio Henrique Guimarães, Conselheiro Suplente Representante da SETRAB; Gisele Guimarães Daflon Antônio, Conselheira Titular Representante da SRTE/RJ; Gustavo Jorge da Cunha Dória, Conselheiro Suplente Representante da SEDEIS; Clóvis Romário Goudino de Souza, Conselheiro Titular Representante da SEAPEC; Viviane Alves Simões, Conselheiro Suplente Representante da SEPLAG; Roberto Boclin, Conselheiro Titular Representante da SECT; Sergio Kunio Yamagata, Conselheiro Titular Representante da FIRJAN; Diógenes Mendes Melo, Conselheiro Suplente Representante da FIRJAN; Laudelino da Costa Mendes Neto, Conselheiro Titular /representante da ACRJ; Milton Ferreira Tito, Conselheiro Suplente Representante da ACRJ; Victor Farjalla, Conselheiro Titular Representante da FETRANSPOR; Natan Schiper, Conselheiro Suplente Representante da FECOMÉRCIO; Ademair Ferreira Veiga, Conselheiro Suplente Representante da FAERJ; Indalécio Wanderley Silva, Conselheiro Suplente Representante da CUT/RJ; Cláudio Fernandes Rocha, Conselheiro Suplente Representante da UGT; Luiz Edmundo Quintanilha de Barros, Conselheiro Titular Representante da NCST/RJ; Carlos Alberto Oliveira Lima, Conselheiro Titular Representante da CTB/RJ; José Juvino da Silva Filho, Conselheiro Titular da CGTB; Severino Emiliano Justino, Conselheiro Suplente Representante da FAAPERJ.

CONVIDADOS: Renata Reis, Representante da área técnica da FECOMÉRCIO; Otávio Barreto, Representante da área técnica da FECOMÉRCIO; Renan Lacerda, Representante do Deputado Paulo Ramos; Débora Lima Bittencourt, Assessora da Secretaria de Habitação, Trabalho e Renda de São José de Ubá; Sandra Maria Pavan, Secretária de Habitação, Trabalho e Renda de São José de Ubá; Antônio Lopes Neves, Subsecretário de Trabalho e Renda de São João da Barra.

*Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, teve início a quinquagésima quarta reunião ordinária do CETERJ, que foi aberta pelo Senhor Arolde de Oliveira, Secretário de Estado de Trabalho, Emprego e Renda e presidente do CETERJ, que saudou os presentes, conselheiros e convidados, agradecendo a presença de todos. Como ponto de pauta: **ITEM 01 / Abertura; ITEM 02 / Apreciação da Ata, relativa à 53ª Reunião Ordinária; ITEM 03 / Ordem do Dia: Eleição e Posse do Presidente do CETERJ. ITEM 04 / Assuntos Gerais.** Iniciando os trabalhos com o **item I - ABERTURA:** o Senhor Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e passou imediatamente ao **item II - APRECIÇÃO DA ATA: Ata da 53ª Reunião Ordinária, realizada em 28 de maio de 2015.** O Senhor Claudio Rocha falou que na questão do SENAC substituir o CEPERJ, na realização do PLANTEQ, ele mencionou que para que fosse aprovada a questão da qualificação do CETERJ foi solicitado, na época, um parecer do procurador, e este parecer veio e foi aprovado o CEPERJ. Na situação do SENAC foi solicitado o mesmo parecer, como uma forma de proteção aos conselheiros, pois deveria ser feita uma análise da questão da legalidade do contrato, na dispensa da licitação e outras questões, e isso não constou da ata, gostaria que fosse adicionado. O Senhor Arolde disse que será incluído na ata a solicitação do Senhor Claudio de que a Procuradora deveria se pronunciar. Disse, também, que na próxima reunião se pronunciará quanto a situação real do contrato porque ainda se está discutindo e o contrato ainda não está consolidado. Explicou que é possível contratar o SENAC sem licitação e que o SENAC é quem precisará fazer licitação para a realização de alguns serviços que fará na executora. A negociação com o SENAC não está fechada, devido a questões comerciais, pois o valor da execução desse treinamento de qualificação fica acima do possível segundo termo de referência de quem usa o recurso do MTE, então é possível que haja um outro plano que seria a FAETEC. Em não havendo mais nada a acrescentar considerou aprovada a Ata em referência. Na sequência, o Presidente pediu para inverter a pauta, pois ainda não havia uma manifestação da Bancada Patronal quanto à decisão do Presidente a ser eleito. O Senhor Arolde falou sobre a aprovação do convênio do SINE, que foi aprovado em dezembro, e agora entrará na segunda etapa mas há exigências do MTE para que recebamos essa segunda etapa. O Senhor Fábio Guimarães falou que o Plansine foi aprovado já, inclusive essa segunda etapa, mas que foram feitos ajustes a pedido do plano de trabalho do MTE, exigências rotineiras de análise técnica, então aproveitaram e fizeram uma revisão geral. Disse que não houve mudança financeira, apenas uma mudança de rubrica no valor de 2%, e explicou que essa aprovação agora é para que os conselheiros tenham o último modelo de plano de trabalho. **FOI APROVADA A ATUALIZAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DO PLANTEQ.** Em seguida o Senhor Arolde falou sobre as publicações que foram feitas, da criação da Câmara Especializada com Atribuição de Saúde e Segurança no Ambiente do Trabalho e a criação da Comissão Tripartite com Vistas a Redução do Número de Faixas e Definição do Piso Regional Para o Ano de 2016, e sobre a liminar impetrada pelo Tribunal de Justiça que prioriza os acordos coletivos sobre a lei do piso regional. Solicitou a opinião do Senhor Indalécio, que disse que o Estado do Rio de Janeiro deveria recorrer, pois cabe ao MTE e a justiça do trabalho determinarem as questões trabalhistas, e essa liminar é da justiça comum. A Senhora Flávia, represen-

tante do jurídico da FIRJAN, explicou que estão questionando a constitucionalidade da lei, que seguiu em rigor, o que está escrito na Constituição, e que o Supremo já se posicionou de que a expressão "fixe-se o maior" é inconstitucional, e, assim, o Tribunal de Justiça se manifestou corretamente sobre o ponto de vista jurídico. O Senhor Victor Farjalla disse que o Supremo está correto e que é uma questão para o CETERJ se posicionar dentro do seu espaço jurídico, espaço de decisão, e que o conselho não tem poderes ilimitados. O Senhor Renan Lacerda disse ser necessário debater este assunto, pois um acordo coletivo não deveria se sobrepor a lei. O Senhor Arolde disse que esse é um assunto jurídico e passou adiante para o **item III - ORDEM DO DIA: Eleição e Posse do Presidente do CETERJ.** Cabendo a Bancada Patronal a presidência do conselho no próximo ano, o Senhor Laudelino, em nome da Bancada, disse que, por consenso, a presidência será ocupada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Sendo assim, eleito por aclamação, o novo presidente do CETERJ é o Senhor Laudelino da Costa Mendes Neto, conselheiro Titular Representante da ACRJ. Antes de passar a posse, o Senhor Arolde agradeceu a todos, falou da importância do CETERJ e disse ter sido um privilégio estar à frente de um conselho tão importante para o Estado do Rio de Janeiro. O Senhor Laudelino agradeceu ao Senhor Arolde, aos conselheiros da Bancada Patronal e, principalmente, ao seu companheiro na ACRJ, senhor Milton Ferreira Tito, fez um pequeno discurso reiterando a importância do conselho, e agradeceu a todos os conselheiros. O Senhor Fernando Alves Vieira, Vice-Presidente da ACRJ e Coordenador das Relações Externas, cumprimentou o Senhor Laudelino pela presidência e disse ser uma honra receber o CETERJ na Associação Comercial, e que estão abertos para o que o conselho precisar. Todos os conselheiros parabenizaram o novo presidente. O Senhor Laudelino, na condição de presidente do Conselho, deu prosseguimento a reunião e passou para o **item IV - ASSUNTOS GERAIS:** O Senhor Juvino entregou a todos os conselheiros um relatório de **atividades trabalhistas realizadas em quinze municípios do estado do Rio de Janeiro.** O Senhor Claudio Rocha falou que nos dias vinte e dois e vinte e três de junho haverá a Mesa Nacional para Assuntos de Turismo e Hotelaria, que é uma comissão tripartite formada pela Secretaria da Presidência da República, representantes patronais e representantes dos trabalhadores, e que irá visitar o Comitê Organizador das Olimpíadas e a Vila Olímpica, e que um dos temas a serem discutidos é a qualificação profissional para as Olimpíadas que, provavelmente, não acontecerá, pois foram discutidos aqui, e aprovados, vários planos de qualificação que nunca foram realizados, inclusive um para a Copa do Mundo realizada em 2014. O Senhor Claudio disse que, caso perguntem a ele, não saberia dizer quantos planos de trabalho foram aprovados ou quantas pessoas foram qualificadas no estado, pois não há um retorno dos resultados dos planos de qualificação aprovados no CETERJ, mas que seria muito bom receber esse retorno. Disse, também, que entendia o que a legislação diz a respeito do piso regional, mas que a questão da expressão "fixe-se o maior" é parlamentar e não conseguia entender como o conselho discute o piso regional, e as entidades sindicais, e patronais, que fazem parte do conselho, tentam negociar valores abaixo dos que foram aprovados no CETERJ. O Senhor Luiz Edmundo voltou a cobrar que o CETERJ como instituição seja respeitado. O Senhor Marcelo Moreira, da FECOMÉRCIO, explicou que a convenção coletiva agrega valores aos contratos de trabalho para a viabilidade da atividade laboral. A Senhora Flávia, da FIRJAN, falou que se discute isso porque há uma lei que decorre de uma lei estadual onde a União delegou competência ao Estado para legislar sobre esse assunto, obedecendo as regras da constituição federal. O Senhor Laudelino agradeceu a presença nesta reunião do Senhor Antonio Lopes Neves, Subsecretário de Trabalho e Renda de São João da Barra e da senhora Sandra Maria Pavan, Secretária de Habitação, Trabalho e Renda de São José de Ubá. A Senhora Gisele Daflon cumprimentou o novo presidente e agradeceu a criação da Câmara de Saúde por este Conselho, solicitou que as bancadas providenciassem rapidamente a indicação dos conselheiros que irão compor esta Câmara, e lembrou a todos a questão das viagens pelo interior do Estado a fim de realizar um mapeamento para a SETRAB. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar e esgotada a pauta, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Marcílio Coelho Nunes, Secretário-Executivo do CETERJ, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo Presidente, pelos demais membros do Colegiado e por mim

*Omitida no D.O. de 02/06/2015.

ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 25 de junho de 2015

LOCAL: Associação Comercial do Rio de Janeiro - Rua da Candelária, nº 9 - Mezanino - Centro

PARTICIPANTES: Laudelino da Costa Mendes Neto, Presidente do CETERJ e Conselheiro Titular Representante da ACRJ; Arolde de Oliveira, Secretário de Estado de Trabalho, Emprego e Renda e Conselheiro Titular Representante da SETRAB; Marcílio Coelho Nunes, Secretário Executivo do CETERJ; Fábio Henrique Guimarães, Conselheiro Suplente Representante da SETRAB; Antonio Henrique Albuquerque Filho, Conselheiro Suplente Representante da SRTE/RJ; Gustavo Jorge da Cunha Dória, Conselheiro Suplente Representante da SEDEIS; Viviane Alves Simões, Conselheiro Suplente Representante da SEPLAG; Sergio Kunio Yamagata, Conselheiro Titular Representante da FIRJAN; Diógenes Mendes Melo, Conselheiro Suplente Representante da FIRJAN; Daniele Massoto, Conselheira Suplente Representante da FETRANSPOR; Natan Schiper, Conselheiro Suplente Representante da FECOMÉRCIO; Aurélio Antonio de Medeiros, Conselheiro Titular Representante da CUT/RJ; Indalécio Wanderley Silva, Conselheiro Suplente Representante da CUT/RJ; Cláudio Fernandes Rocha, Conselheiro Suplente Representante da UGT; David Antonio Pereira de Souza, Conselheiro Titular Representante da Força Sindical; Luiz Edmundo Quintanilha de Barros, Conselheiro Titular Representante da NCST/RJ; Eduardo Beserra Cruz, Conselheiro Suplente Representante da NCST/RJ; Carlos Alberto Oliveira Lima, Conselheiro Titular Representante da CTB/RJ

CONVIDADOS: Renata Reis, Representante da área técnica da FECOMÉRCIO; Renan Lacerda, Representante do Deputado Paulo Ramos; Marcio Ayer, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio; Antonio Chrispe, Secretário Municipal de Trabalho, Emprego e Renda de Queimados; Alan Clécio, Gestor do SINE Queimados; Luiz Henrique Leal, Secretário de Emprego e Renda da Prefeitura de Miracema; Marisa Mateus, Assessora da SEMUTER de Queimados; Claudia Felix dos Santos, Presidente do Conselho Municipal de Emprego de Queimados

*Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e quinze, na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), teve início a quinquagésima quinta reunião ordinária do CETERJ, aberta pelo Senhor Laudelino da Costa Mendes Neto, presidente do CETERJ, que saudou os presentes, conselheiros e convidados, agradecendo a presença de todos. Como ponto de pauta: **ITEM 01 / Abertura; ITEM 02 / Apreciação da Ata, relativa à 54ª Reunião Ordinária; ITEM 03 / Ordem do Dia: Criação do Calendário de Reuniões da Comissão Tripartite com Vistas à Redução do Número de Faixas Salariais e Definição do Piso Regional ara o Ano de 2016, consoante o disposto no parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.983, de 31/03/2015 e Criação do Calendário de Reuniões da Câmara Especializada com Atribuição de Saúde e Segurança no Ambiente do Trabalho, criada pela Deliberação CETERJ nº 13, de 14 de maio de 2015; ITEM 04 / Assuntos Gerais.** Iniciando os trabalhos com o **item I - ABERTURA:** o Senhor Presidente iniciou a reunião e passou a palavra ao Senhor Arolde de Oliveira, que falou sobre assuntos de interesse do CETERJ. Primeiro discorreu sobre o convênio com o MTE, para qualificação de pessoal, que estaria em processo de encerramento, já comunicado ao Conselho, e que a Secretaria recuperou sendo feita uma tentativa com o SENAC para a realização dos cursos, porém, os custos do SENAC eram muito altos, e então houve progresso na negociação com a FAETEC. Em seguida, arrazoou sobre a profissionalização da SETRAB, onde foi estabelecido horário integral de trabalho para todos os funcionários, além de critério mínimo de mérito profissional para execução das tarefas e a es-

colha de pessoas técnicas que pudessem coordenar área executiva. Não obstante, apresentou a nova Superintendente de Saúde e Segurança no Ambiente do Trabalho, Dra. Fátima Pessanha. Externou acerca do problema dos Postos SINE, cujo contrato foi encerrado em maio, causando a desativação dos postos. O Senhor Arolde explicou que não houve condições de aditivar o contrato, pois o mesmo tinha alguns problemas que vieram de gestões passadas, e se fosse feito um aditivo a SETRAB estaria incorporando eventuais problemas para a atual gestão. Segundo o Senhor Arolde, foi adotada a sugestão de contratar funcionários extraquadros para, assim, aproveitar a mão de obra qualificada que estava na Organização Social IBAP, cujo contrato foi finalizado, e que ficou desempregada. O Senhor Laudelino agradeceu a explicação do Senhor Arolde e reiterou a importância da presença do Senhor Secretário sempre nas reuniões do Conselho, assim como a presença do Senhor Antonio Albuquerque, Superintendente Regional do MTE. Em seguida, passou a palavra ao Senhor Fábio Guimarães, que detalhou sobre novas alterações no Planteq. Segundo o Senhor Fábio, foi encaminhado o programa de cursos PLANTEQ 2012-2016/RJ Etapa 1 a todos os conselheiros, com alterações na programação que ele gostaria de registrar: 1) inclusão das comunidades do Alemão, Cidade de Deus e Prazeres em substituição às comunidades de Rocinha e Vidigal; 2) substituição do curso de Operador de Caixa pelo curso de Camareira, que foi sugerido pela FAETEC, visto que há uma demanda de hotéis na Zona Norte, e este curso contará com uma turma na Comunidade do Batan; 3) Inclusão do curso de Almoçarife nova redistribuição de vagas e cursos de carga horária média de duzentas horas, não havendo, assim, mudança substancial. O Senhor Claudio Rocha ratificou a posição dos Conselheiros de somente aprovar qualquer alteração, e mesmo o próprio PLANTEQ mediante parecer da Procuradora, e principalmente com relação à FAETEC, pois o mesmo disse ter notícias não positivas a respeito da infraestrutura da FAETEC. O Senhor Claudio pediu, também, uma atenção ao que acontece com relação às Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016, onde oitenta e cinco mil trabalhadores diretos terceirizados e setenta mil voluntários serão contratados, porém, numa reunião ocorrida a respeito do assunto ocorreu uma preocupação com um boato de que seria melhor contratar mão de obra "filipina" para a área de hotelaria, pois o custo seria menor. O Senhor Claudio Sugeriu que entrassem em contato com a SETRAB e o CETERJ para uma reunião a respeito. O Senhor Arolde disse que esteve em uma reunião onde foi assinado um convênio, através da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e a FAETEC com o Comitê Olímpico Brasileiro, para qualificação de aproximadamente quarenta mil trabalhadores para as Olimpíadas. Quanto ao convênio da SETRAB com a FAETEC, o Senhor Secretário registrou a observação do Senhor Claudio Rocha, mas disse que, no caso do PLANTEQ, com todo o sistema de controle do MTE, há uma fiscalização rigorosa. O Senhor Antonio Albuquerque também registrou reunião que houve para a instalação de Comitê de Trabalho Decente para as Olimpíadas, onde estavam presentes representantes do MTE, do Tribunal Regional do Trabalho, Secretarias Estaduais e Municipais, representantes das unidades sindicais, centrais e Força Sindical. Disse, também, que haverá nova reunião para tratar a respeito do assunto, e que acredita ser desnecessária a contratação de estrangeiros para trabalhar durante as Olimpíadas, desde que se coloquem trabalhadores qualificados para as posições. O Senhor Fábio explicou que além da qualificação a SETRAB também trabalha com a Intermediação de Mão de Obra, o que seria outro desafio, onde achar oitenta mil trabalhadores qualificados para as vagas a serem preenchidas, e disse que isso está em discussão no Comitê Olímpico Brasileiro, e que será feito via postos SINE, não havendo edital de vagas e sim uma seleção simplificada. O Senhor Fábio pediu para deixar registrado que, com relação ao PLANTEQ, a Qualificação enviou aos conselheiros do CETERJ o programa dos cursos na semana passada e que nesta reunião participou a todos as mudanças realizadas e que a FAETEC será a executora, com a aprovação do conselho mediante parecer da Procuradora. O Senhor Renan Lacerda sugeriu convidar o Presidente da FAETEC, Senhor Wagner Viter, para esclarecer dúvidas sobre a Entidade. O Senhor Laudelino disse que o convite a FAETEC seria apenas para que o Presidente da instituição falasse sobre a mesma ao Conselho, e que acha válido este convite. O Senhor Claudio Rocha enfatizou que a preocupação com a escolha da FAETEC é simplesmente para que não aconteça o que já aconteceu, do convênio ser firmado e não realizado, e que a competência para escolha da executora é sim da SETRAB, porém, depende da aprovação do Conselho, fazendo com que, indiretamente o Conselho tenha responsabilidade sobre esta escolha. Ainda sobre as Olimpíadas, o Senhor Natan falou que quem é responsável por esses eventos são os grandes patrocinadores internacionais, pois os mesmos tem interesse em vender seus produtos, e que a Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor tem vários questionamentos para que isso aconteça, e que, inclusive, já houve reunião a respeito desse assunto, pois esse evento Olimpíadas é da Prefeitura, sendo ela a comandar as atividades. Segundo o Senhor Natan, o SENAC tem presença garantida na área de formação pessoal e qualificação na área de hotelaria, gastronomia e outros, além do apoio ao comércio do município do Rio de Janeiro, e outros municípios envolvidos. Foram aprovadas as alterações de cursos e comunidades beneficiárias bem como a contratação da FAETEC mediante parecer favorável da Procuradoria do Estado. O Senhor Laudelino passou rapidamente ao **item II - APRECIÇÃO DA ATA: Ata da 54ª Reunião Ordinária, realizada em 28 de maio de 2015,** que foi APROVADA. O Senhor Laudelino, em seguida, passou adiante para o **item III - ORDEM DO DIA: Criação do Calendário de Reuniões da Comissão Tripartite com Vistas à Redução do Número de Faixas Salariais e Definição do Piso Regional ara o Ano de 2016, consoante o disposto no parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.983, de 31/03/2015 e Criação do Calendário de Reuniões da Câmara Especializada com Atribuição de Saúde e Segurança no Ambiente do Trabalho, criada pela Deliberação CETERJ nº 13, de 14 de maio de 2015,** e perguntou às Bancadas Patronal e Laboral se as mesmas já tinham nomes dos Conselheiros para compor a Comissão Tripartite e a Câmara de Saúde

Pela Bancada Laboral, o Senhor Claudio Rocha apresentou os nomes do Senhor Indalécio Silva e Claudio Rocha para comporem a Comissão Tripartite e os nomes dos senhores Luiz Edmundo e David de Souza para a Câmara de Saúde. Pela Bancada Patronal, o Senhor Natan Schiper apresentou os nomes de Natan Schiper e Diógenes Mendes Melo para a Comissão Tripartite e Marcelo Moreira e Diógenes Mendes Melo para a Câmara de Saúde. Os Conselheiros, em consenso, decidiram nomear o Senhor Marcílio Nunes para ser o articulador da Comissão Tripartite, e a Senhora Gisele Daflon, para a Câmara de Saúde. Além disso, ficou marcado para o dia seis de julho de dois mil e quinze a primeira reunião da Comissão Tripartite, às dez horas, no 14º andar da Superintendência Regional do MTE (SRTE), e para o dia oito de julho, às dez horas, a primeira reunião da Câmara de Saúde, no mesmo andar da SRTE. O Senhor Natan relatou que esteve na ALERJ, a convite do Deputado Paulo Ramos, para falar sobre as discussões relativas ao piso regional e se manifestou interessado em resolver e discutir a situação. A Bancada Patronal, pelas palavras do Senhor Natan, reitera que o piso é somente para as categorias que não tem acordo ou convenção, e solicitou que esse assunto seja abordado no grupo de trabalho. O Senhor Renan disse que a lei está aprovada, e que deve prevalecer o acordo para mais. O Senhor Antonio Albuquerque disse que Capital e Trabalho devem caminhar juntos. O Senhor Aurélio distribuiu um documento a respeito do que está acontecendo no município de Itaboraí, em face da demissão em massa, e a questão do SINE, haja vista que, com a crise do Petróleo, o estado do Rio de Janeiro é o mais prejudicado. O Senhor Renan também se disse preocupado, pois existe hoje um Projeto de Lei, do Senador José Serra, tramitando no congresso nacional que muda o marco regulatório do setor petróleo. Sugeriu convidar pessoas que possam falar com o CETERJ a respeito dessa e de outras dúvidas com a crise do setor petrolífero. Finalizando com o **item IV - ASSUNTOS GERAIS:** O Senhor Claudio Rocha convidou a todos para audiência pública na ALERJ com o Senador Paulo Paim sobre a questão da terceirização, no dia vinte e seis, as quatro horas. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar e esgotada a pauta, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo a pre-